

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

LILIA RODRIGUES VIEIRA

**O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO EM UMA CRECHE MUNICIPAL EM
JOÃO PINHEIRO-MG-2018**

JOÃO PINHEIRO/MG

2018

LILIA RODRIGUES VIEIRA

**O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO EM UMA CRECHE MUNICIPAL EM
JOÃO PINHEIRO-MG-2018**

Artigo apresentado à Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP), como parte dos requisitos para obtenção do título de Pedagoga.

Prof.^a. Ms. Giselda Shirley da Silva

Orientadora: Ms.Prof.^a Ms. Rosângela
Soares Braga Indelécio

JOÃO PINHEIRO/MG

2018

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova o artigo

O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO EM UMA CRECHE MUNICIPAL EM
JOÃO PINHEIRO-MG-2018

Elaborado por Lilia Rodrigues Vieira

Como requisito parcial para obtenção do título de Pedagoga.

Comissão examinadora:

Prof.º(a) Ms. Rosângela Soares Braga Indelécio

Prof.º(a) Ms. Giselda Shirley da Silva

JOÃO PINHEIRO, 12 de DEZEMBRO DE 2018

O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE MUNICIPAL EM JOÃO PINHEIRO-MG-2018

Lilia Rodrigues Vieira¹

Ms. Rosângela Soares Braga Indelecio²

Resumo

Este estudo teve como objeto o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil em uma creche municipal localizada em João Pinheiro MG em 2018. O objetivo foi conhecer como ocorre o processo de ensino aprendizagem na Creche e pré-escola, buscou-se também analisar de que forma acontece a mediação entre os professores, alunos e as famílias dessas crianças da instituição. A pesquisa utilizada é qualitativa, pois, terá como objeto de estudo analisar as experiências encontradas dentro do processo de ensino e aprendizagem da educação infantil. Com este estudo, foi possível conhecer melhor a prática pedagógica adotada pelos educadores que atuam na creche A, e a parceria da família com a escola, a fim de contribuir no processo de construção da aprendizagem das crianças. A pesquisa foi realizada através dos questionários e objetivou identificar o sentido atribuído pelos 05 professores e 05 monitores, as ações educacionais realizadas na Creche, com as crianças da educação infantil. Para compor o questionário foram selecionadas dez perguntas mistas e distribuídas ao público alvo da pesquisa com tempo determinado para a entrega. Após, as respostas foram analisadas e discutidas à luz de autores que tratam a temática.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem. Educação Infantil. Creche.

¹Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro–FCJP

²Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad Evangélica Del Paraguay, (2013) diploma revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Licenciatura plena em História pela Faculdade do Noroeste de Minas- (FINOM1998), Magistério (1977), pós-graduada em História do Brasil pela PUC-Minas e em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela FCJP. Atualmente é regente/PEB - Ensino Fundamental e Médio na Escola Pública, professora da Faculdade Cidade de João Pinheiro- FCJP.

Abstract: This study has as its object the process of teaching/learning in children's education in a city day care located in João Pinheiro Mg in 2018. The objective has been to acknowledge how the process of teaching occurs in the day care and in pre-school. It has also been an aim to analyze how the mediation takes place amongst teachers, students and the families of these children. The researched that has been used was qualitative, thus the object to be studied will be analyzing the the experiences that can be found within the teaching and learning processes in children's education. This study has made possible to better acknowledge the pedagogical practice used by the educators who work in day care A, and the partnership between the families and the school in order to contribute in the process of constructing children's learning. The research has been done through queries and has aimed to identify the meaning given by the 5 teachers and 5 instructors to the educational actions taken in the day care with mixed questions distributed to the targeted public with a due time. In the end, the responses were analyzed and discussed considering the authors that approach the theme.

Key words: teaching-learning. children's education. Day care.

1- Introdução

O professor deve se responsabilizar por criar bons contextos de mediação entre as crianças, cabendo-lhes a arte e a competência de criar condições para que a aprendizagem aconteça, e que estes processos possam ocorrer de maneira intencional, considerando o aprendizado da criança.

A instituição é um ambiente para vivências de trabalho e estímulos epistemológicos. O professor na sua prática promove a aprendizagem dos alunos, é importante pensar na imensa relatividade que abriga todo processo de ensino aprendizagem, a fim de construir significados e atribuir sentido aos seus conteúdos.

A pesquisa foi realizada em uma Creche Municipal, localizada na sede do município de João Pinheiro-MG. Ela atende 140 crianças, sendo na Creche Pré I, Pré II e Maternal. As pesquisas relacionadas ao processo de desenvolvimento e proteção dessas crianças têm ganhado destaque e despertado nos educadores que atuam na área, mudanças nas práticas educativas, com tendências inovadoras que possam adequar-se às transformações emergentes da sociedade contemporânea.

Objetivamos com esta pesquisa compreender como se desenvolve o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil na atualidade. Conhecer o processo de ensino aprendizagem na creche.

O interesse pelo tema justifica-se pelo fato de conhecer esse espaço da educação infantil, através dos estágios e projetos acadêmicos vivenciados nas instituições.

A pesquisa na Educação Infantil é relevante para todos que interessam em pesquisar e trabalhar no espaço da Creche, saber cuidar e educar as crianças sem prejudicá-las.

Sendo de suma importância a pesquisa em livros sobre o tema definido, a fim de possibilitar um conhecimento mais amplo sobre o processo ensino-aprendizagem, em um momento em que as transformações sociais acontecem muito rápidas, exigindo da escola e do professor, novas práticas de ensino, destacamos então, a necessidade de refletir e contribuir acerca das práticas pedagógicas já existentes na escola, possibilitando novos conhecimentos.

A pesquisa contribuirá no âmbito acadêmico e social ao deixar na biblioteca da IES e na Instituição pesquisada (Creche) uma cópia da pesquisa, para posteriores estudos e reflexões de todos que se interessem em pesquisar e conhecer o processo de ensino-aprendizagem em Creches, pois apresentou reflexões acerca da prática educativa de docentes como um ensino de qualidade em uma creche.

O estudo realizado é de grande importância, porque o trabalho com a educação infantil requer um quadro de profissionais preparados para atuar de forma integral aos interesses expostos no próprio modelo pedagógico e no currículo da educação infantil, incluindo-se dessa forma a formação integral da criança.

O estudo apontou alguns questionamentos, os quais são aqui colocados sob a forma interrogativa e direcionados aos professores e monitores da creche: como você se vê como um profissional da educação infantil, em relação à questão do processo de ensino-aprendizagem na creche e pré escola? Quais os fatores são atribuídos como significativos à sua prática docente e que são incentivadores na relação entre professor e os alunos da instituição? Quais são conceitos que permeiam todo processo de ensino aprendizagem da Creche na educação infantil? As metodologias usadas pelos professores buscam viabilizar o processo de formação da criança nos aspectos da motricidade, no físico, cognitivo e de linguagem? Há uma preocupação por parte da Creche, em manter o quadro de profissionais preparados

para lidar com o público infantil priorizando sempre a formação continuada? Quais são as dificuldades encontradas pelos professores em relação às crianças da Educação Infantil, com a prática cotidiana no processo de ensino aprendizagem? As famílias e os profissionais de educação da Creche procuram por um atendimento de qualidade, que envolva atividades que contemplem o cuidar e o educar? Como você avalia o ato de brincar no processo de aprendizagem na Creche? Como deve ser o ambiente escolar nas Creches para receber de forma agradável o aluno da primeira infância?

O estudo partiu da hipótese de que os professores e as famílias podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem da criança. Os educadores da educação infantil podem fazer uma parceria entre a família, a fim de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, sendo também capazes de fazer bons planejamentos de aulas levando em consideração o conhecimento que o aluno já possuiu, proporcionando uma aprendizagem satisfatória, de bons conhecimentos e que certamente irão contribuir no processo de formação das crianças.

Ambicionamos compreender de que forma os educadores da educação infantil que atuam na Creche estudada fazem uma parceria com a escola e a família, a fim de contribuir no processo de construção de aprendizagem das crianças. Que as metodologias usadas por todos os docentes sejam adequadas de forma a propiciar um aprendizado seguro nesta etapa primordial na vida escolar do aluno.

2-MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado é a pesquisa qualitativa, pois teve como objetivo analisar as experiências encontradas dentro do ensino e aprendizagem da educação infantil no espaço da Creche. Entendemos que a pesquisa é uma atividade para a solução de problemas por meio do emprego de métodos científicos, no qual o pesquisador busca respostas para suas indagações ou soluções para um determinado problema.

Para a concretização da pesquisa foi aplicado um questionário para professores e monitores. O questionário estruturado foi composto de dez perguntas abertas, para que tivessem liberdade de se expressar sobre o tema em questão.

O público alvo participante da pesquisa foram 05 professores e 05 monitores. O critério usado para a escolha dos docentes foi o fato de atuarem há mais de dois anos na Creche estudada. E os monitores aqueles que já trabalhavam por um período mínimo de três meses no monitoramento das turmas da Creche.

Para a coleta dos dados, foi agendado um primeiro contato com os participantes da pesquisa, visando apresentar a temática em estudo e marcar o dia e hora de entregar e recolher os questionários. Após a coleta dos dados, as respostas foram analisadas com base nos principais autores que deram suporte à pesquisa.

3-UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação infantil há uma prática pedagógica bastante diversificada para ser explorada pelo professor no processo de ensino aprendizagem como: contação de histórias, o lúdico, os projetos, entre outros, são elementos fundamentais na prática educativa.

Segundo Kramer (2000, p.13), é nesta fase da infância que a criança começa descobrir os momentos vivenciados com as brincadeiras. Considerando ser uma fase de suma importância para o seu crescimento sendo posteriores de sua vida escolar, e também muito significativa para a criança que está sendo inserida no ambiente da educação formal, fazem-se necessários alguns questionamentos acerca do tema: O Processo de Ensino- Aprendizagem na Educação Infantil.

As crianças que frequentam as Creches e Pré-escolas chegam com bastante conhecimento, vivem em um ambiente que é considerado como a primeira etapa da educação infantil, o que possibilita para o professor sendo o orientador, construir uma aprendizagem significativa e mais ampla no âmbito escolar.

É nesse ambiente de aprendizagem que as crianças socializam e ganham sua autonomia, sendo este um dos principais papéis das creches na educação infantil. Ela é a base para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança no período de permanência da criança na mesma, havendo a necessidade de funcionários qualificados e instalações adequadas para bem estar da criança na Creche.

De acordo com Goldschimied e Jackson (Educação de 0 a 3 anos (2006, p.15 e 17), a maioria dessas crianças com menos de três anos, em cuidado infantil grupal, vinham com graves problemas de saúde, muitas vezes com apenas um dos pais em

casa. Felizmente isso agora é muito raro acontecer. Nosso conhecimento sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem aumentou nos últimos anos, à medida que os psicólogos desenvolvem formas mais sofisticadas de observação e estudo do comportamento de crianças desde os seus primeiros momentos.

Com a chegada da economia e o surgimento de novas fábricas as mulheres costumavam trabalhar dezesseis horas a dezoito horas, e foi nessa época que também surgiu às criadeiras, pois iriam ajudar muito nos rendimentos familiares.

No Brasil, (1998) a Fundação Romão Duarte de Melo Mattos foi à primeira instituição brasileira, mais conhecida como Roda, de acordo com Rizzo (1986, p.19) que tinha como objetivo esconder a vergonha das mães solteiras. Na roda eram atendidas tanto mães que trabalhavam quanto as domésticas dessa instituição, apenas retratavam a alimentação e a higiene física.

Primeiramente, é importante conhecer a história da instituição de Educação Infantil, sua proposta pedagógica tem atingido princípios resgatados onde ajudarão a entender o presente e pensar na proposta futura. Ao que se refere às formas como as crianças são ensinadas, no art. 5º, os DCNEI apresentam a concepção: que a intuição é um ambiente acolhedor, pois é nesse espaço que a criança passa a maior parte do seu tempo, e submetido a controle social.

De acordo com Elinor Goldschmied e Sonia Jackson (2004, p.31) os educadores da educação infantil devem entender o contexto de transformação das políticas que estão trazendo novas oportunidades e novos desafios para o seu trabalho. Entre as ideias e os valores nos quais se baseiam as abordagens destacam as seguintes: o ato de promover brincadeiras diferenciadas dando total confiança, para que essas crianças se sintam seguras diante do ambiente escolar. Para fraseando Elinor Goldschmied e Sônia Jackson:

Ao adentrarem uma área iluminada e acarpetada, provida de cadeiras confortáveis para esperar ou conversar, além de plantas, fotos amontoados. Deve ser dada atenção especial ao impacto visual dessa área, em relação tanto àqueles que visitem a creche pela primeira vez quanto aos que nela trabalham todos os dias. No cotidiano da creche, é essencial estabelecer um espaço silencioso e delimitado para descansar, fantasiar e olhar livros, revistas, catálogos ou coleções de cartões. Caso não haja um canto disponível para isso, ele pode ser criado com a colação de um sofá ou de um divã perpendicular à parede, combinando-os com prateleiras baixas ou a parte de trás de um armário voltado para outro lado. (2004, p. 35-45).

E neste ambiente onde a criança será bem recebida é um ambiente acolhedor, as monitoras irão proporcionar brincadeiras para que essas crianças possam se sentir seguras e felizes enquanto suas mães trabalham.

3.1- A relação família/escola e suas contribuições no processo ensino aprendizagem

Quando a criança entra na Creche pela primeira vez, a educadora-referência obviamente tomará para si a responsabilidade específica pelo período de ajustamento e se esforçará para estar presente quando a mãe e a criança chegarem pela manhã. É de suma importância que a cuidadora demonstre tranquilidade e o que ela representa, citado no livro Educação de zero a três anos.

O atendimento em Creche, segundo Goldschmied e Jackson (2004, p.63), para a mãe, no momento que entrega a outra pessoa os cuidados que deverá ter enquanto ela não estiver por perto. As atividades para casa muitas vezes voltam para a creche sem ser feitas, e isso é muito importante porque ajuda seu filho (a) a se desenvolver e a aprender.

Na educação infantil a participação dos pais é muito relevante no processo ensino-aprendizagem, a escola e a família é um grande suporte para as crianças superarem seus desafios. Elas devem ficar atentas e integradas, para descobrir as dificuldades de aprendizagem que as crianças podem apresentar e serem capazes de contribuir para o desenvolvimento das mesmas. É interessante que família e a escola sejam parceiras, que aliadas aos educadores possam oferecer um trabalho digno e de responsabilidade no ensino. A escola e a família têm um papel relevante no desenvolvimento psicomotor, mental, afetivo e social no desenvolvimento da criança.

Para Goldschmied e Jackson o atendimento (2004) em Creche é de grande importância para a adaptação da criança, pois ela estará aprendendo as habilidades e reconhecendo o espaço em que vive a sua autonomia e identidade.

De acordo com Rheta De Vries e Zan (1998 p.265) à hora do descanso é sobremaneira difícil para muitas crianças que não conseguem abandonar facilmente atividades interessantes para irem dormir. À hora do descanso é uma das raras situações nas quais o professor deve enfrentar a possibilidade de ter que fazer com

que as crianças façam aquilo que não desejam. Para as autoras o desafio é fazer isto de uma forma que transmita carinho e respeito pelas crianças.

As diretrizes para uma hora de descanso menos estressante levam o professor criativo a estabelecer um ambiente calmo e confortável, a organizar rotinas, salientar a razão para o repouso, respeitar as suas necessidades emocionais e fisiológicas, assumir uma atitude de prontidão para ajudar e usar os problemas da hora do descanso como oportunidades para ajudá-las a assumirem as perspectivas de outros.

Para Goldschmied e Jackson (2004, p. 182) as crianças em seu terceiro ano de vida lutam constantemente para afirmar sua autonomia crescente e dar sentido ao mundo que as rodeia. A ferramenta para a compreensão é o seu domínio da linguagem em processo de crescimento, para o qual elas precisam de amplas oportunidades para praticar. Assegurar que isso aconteça em um centro de cuidado em grupo, requer atenção e planejamentos cuidadosos, baseado no sistema de pessoa chave. O terceiro ano de vida é uma época em que se desenvolve a consciência da diversidade.

As trabalhadoras da primeira infância têm aí uma oportunidade única de enfrentar o preconceito e a discriminação, e de ajudar as crianças a se sentirem bem consigo mesmas e a desenvolverem atitudes positivas para com todos os diferentes grupos de pessoas que formam nossa sociedade.

Algumas crianças chegam às creches acostumadas a uma dieta bastante leve e restrita. Os pais devem estar envolvidos nesse processo, o que a maioria aceita com prazer e deve-se tomar grande cuidado para que quaisquer restrições ou de saúde, sejam compreendidas e respeitadas completamente por todas as funcionárias. Ao introduzir comidas mais interessantes e variadas, que refletem a diversidade cultural, é oferecida uma experiência valiosa para que os pais e as funcionárias colaborem em conjunto, onde, muitas vezes serão as funcionárias que aprenderão com os pais, isso também pode significar uma contribuição para a criação de uma relação mais equânime.

Leni Nist-Piccolo e Wey (2012 p.41) escreveram que imediatamente nos vêm à noção de uma evolução contínua ao longo de um ciclo vital, mas que acontece em diversas dimensões. O processo de desenvolvimento humano deve ser entendido como uma construção formada pelas relações que o indivíduo tem um com o outro.

O desenvolvimento do ser humano se dá por meio de processos de amadurecimento que se dividem em períodos, os quais, na Educação Infantil, correspondem às seguintes etapas: da vida intra-uterina ao nascimento, do recém-nascido aos três anos, contemplando a primeira infância, e a segunda infância dos três aos seis anos. A primeira infância consiste num crescimento físico, em que as habilidades motoras estão fortemente marcadas, além da aquisição da linguagem. Já a segunda infância se caracteriza pela aprendizagem dos cuidados próprios, da conquista de autonomia, com intensa criatividade e imaginação.

De acordo com Gallahue (1982, p.42 e 43), para a criança aprender a movimentar-se efetivamente, é importante que tenha possibilidade de treinar sua locomoção, vivenciando-a de muitas formas. O seu desempenho só se aprimora à medida que ela tem oportunidade de alterar sua locomoção diante dos ambientes diferentes e com diversos obstáculos. A cada exploração, o domínio de seus movimentos e pensamentos se amplia.

É muito interessante que as brincadeiras possam contemplar elementos que requisitam a lealdade, a honestidade, desde que sejam muito bem esclarecidos às crianças. Na primeira infância, há intenso relacionamento do estado emocional com a atividade física; portanto, brincadeiras que promovam a expressão de alegria, tristeza, raiva ou outras emoções são facilmente representadas pelo comportamento motor alterando o tônus muscular, assim como as atividades físicas excitantes influenciam o aspecto emocional. Com isso, podemos afirmar que a inclusão de movimentos para crianças da educação infantil, além de ter como objetivo um fim em si mesmo, ou seja, a aquisição de habilidades motoras pode ser um meio que promove o desenvolvimento afetivo-social.

De acordo com o livro *Corpo e Movimento na Educação Infantil* dos autores Vilma Lení e Wagner Wey (2012, p. 44) é importante a estreita relação da dimensão motora com os aspectos cognitivos, que tem como conhecimento de aprender junto com seus monitores. É através das brincadeiras lúdicas que a criança aprimora seu raciocínio e estimula sua criatividade. Há uma lista enorme de atividades motoras que auxiliam o aperfeiçoamento da atenção, concentração, memória e compreensão de regras. Mas, em todas as fases, fica perceptível que ao trabalhar com situações-problema estimulamos todas as inteligências da criança. São meios que proporcionam possibilidades de exploração de seus potenciais.

Podemos dizer que a necessidade do desenvolvimento da criança, não só os aspectos cognitivos e afetivos, mas, principalmente, as interações que ocorrem entre essas dimensões com as explorações de movimento que geram conhecimento. (GALLAHUE, 2005, p.47). Geralmente, quando a criança aprende alguma coisa, seu interesse se volta para outra atividade e, depois de várias experiências posturais, sensoriais e interceptativas, ela já possui uma soma de elementos suficientes para esboçar um esquema superficial de seu corpo.

A leitura do corpo nada mais é do que um processo de movimento e personalidade, dando sentido que pertença à etnia humana. E isto deve ser já, de maneira adequada da Educação Infantil, mediante a presença da Educação Física, procurando evitar a utilização banal do conceito de corporeidade.

A noção de corporeidade, abrangendo o corpo vivo e significativo, fundado na facticidade do conhecimento biológico-cultural e expresso a unidade do ser no mundo. É, pois, o conceito mais coerente para estruturar o conhecimento do corpo na Educação Física. (NÓBREGA, 2005, p.50).

O nosso corpo nos leva a um mundo muito além da nossa imaginação. Recorrendo a Freire, vemos que o autor afirma que o ser humano tem um conhecimento amplo em nossa vida tanto emocional quanto corporal. Entendemos que para irmos à prática temos que ter o desígnio a prática lúdica. Por exemplo, quando utilizamos brincadeiras em conjuntos isso requer uma corporação, isto demanda do desenvolvimento corporal. O ser humano deve se realizar buscando ser aquilo que ele é. Diz mais o autor que, infelizmente, nas escolas, as crianças não são tratadas como crianças (FREIRE, 2008, p.53).

Pois as crianças estão deixando de lado as brincadeiras, se sentindo muito atraídos para o mundo da tecnologia, pois os pais tem que estar sempre atentos aos filhos, nunca abandoná-los deixando só para que escola tenha o compromisso de educar. Das práticas inovadoras pode-se passar também um ensino envolvendo jogos criativos onde a criança se sinta a vontade. Aqui também as práticas motricias são de autoajuda pra que o ensino seja mais amplo, onde podemos levar para as crianças novidades criativas levando também criatividade ao seu redor.

Com base nesses princípios, de direito, de prazer, de corporeidade, de prática pedagógica que estimule a criatividade, de jogo, que estruturamos a proposta para o

desenvolvimento do conhecimento e prática da Motricidade. Ressaltando que o professor atente para outras formas da criança vivenciar o equilíbrio corporal, pois são movimentos que vão auxiliar no domínio que ela poderá adquirir de seu corpo executando qualquer movimento.

A criança que se sente segura e confiante ela ri, corre, conversa, faz barulho, é amorosa, enfim, a criança muitas vezes é o centro da atenção e sempre temos que estarmos atentas a elas. Digamos que tem o protótipo de aluno na Educação Infantil. Imprimir uma noção de motricidade à Educação Infantil significa não adotar métodos de confinamento e engorda para as crianças. Para Freire (2010, p.53.) é possível educar sem confirmar, mas pode ensinar as crianças o ato da brincadeira com tranquilidade enriquecendo o seu mundo de criatividade e imobilidade.

4- O Processo de ensino-aprendizagem da criança de (0 a 3 anos)

Os processos de ensino aprendizagem oferecidas hoje em creches e pré-escolas e que norteiam a prática pedagógica dos professores são muitos. Nesta faixa etária entre (zero a três anos) de idade as crianças são estimuladas no processo de ensino com jogos, as brincadeiras e através do lúdico.

Segundo Sommerhalder (2011, p.12) não existe criança que não goste de brincar, pois é nessa fase que ela tem o desenvolvimento com outras crianças. A criança vai se desenvolvendo cognitivamente e afetivamente, através do brincar, ela amplia suas possibilidades e se enriquece seu conhecimento.

Muitas atividades oferecidas às crianças na educação infantil possuem caráter puramente recreativo, deixando de ser estímulo ao seu potencial. É possível unir as intenções, tanto oferecer às crianças propostas lúdicas, pois é assim que desenvolveremos propostas permeadas pela ludicidade, ou seja, oferecermos as crianças atividades adequadas a elas, como de proporcionar o aprimoramento de suas possibilidades de ação motrícia.

De acordo com Nista-Piccolo e Wey Moreira (2012, p.68) o prazer está no ato da brincadeira e não no resultado de uma ação. Só assim é que desenvolvemos propostas permeadas pela ludicidade, ou seja, oferecermos às crianças atividades adequadas a elas. A educação infantil, permeada pela área da fase infantil tendo uma

aprendizagem focada mais nas fruições do que nas ferramentas ou nas utilidades deve ser completadas desenvolvendo um novo sentido a teoria e a prática.

O desenvolvimento humano é resultado de uma diversidade de aprendizagem diferenciada pelos seus docentes e mesmo sendo interpretado por diferentes autores e diferentes estágios. Os seres humanos têm grande resistência, e alguns indivíduos demonstram uma capacidade surpreendente de superar e recuperar-se de experiências precoces danosas, mas muitos não a têm.

4.1-CONHECENDO O UNIVERSO PESQUISADO

O Centro de Educação Infantil Creche estudada é um órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação de João Pinheiro/SEMEDE e está localizada no distrito sede no bairro Santa Cruz. Foi criada pela Lei Municipal nº 1.117 de 8 de setembro de 2003, por. aut. SRE 06/2006. Port. 06/2006 Resol. SEE 170 de 29/01/2002, Port. SEE 1406 de 24/04/2002 para atendimento nas modalidades Creche- crianças de zero a três anos e Pré Escola, crianças de quatro a cinco.

A Partir do mês de março de 2014 em parceria com a Prefeitura Municipal e seus órgãos Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Ação Social e membros da Associação dos Moradores do Bairro Aeroporto, de acordo com o PPP por intermédio de sua diretoria, iniciou-se o processo para instalação e funcionamento da instituição para atendimento da Educação Infantil no bairro Santa Cruz I, nas modalidades Creche Crianças de 1 a 3 anos e Pré Escola 4 a 5 anos inicialmente em período integral, pois as famílias atendidas referentes aos bairros Aeroporto e Santa Cruz I necessitavam desse atendimento, devido à renda familiar ser baixa conforme os dados informados na época.

O funcionamento da instituição tem como objetivo promover suas ações cooperativas entre todo o corpo docente, assegurando a adequação do processo ensino aprendizagem, as características e necessidades de todos os alunos, o bem estar - social da comunidade, com a prestação dos serviços sociais educativos. Sendo diretora X com toda sua equipe que colabora com o compromisso de oferecer um ensino de qualidade a todas as crianças.

De acordo com o PPP a escola atende crianças dos níveis de ensino infantil e creche, atendendo no turno matutino e vespertino, Atualmente na instituição são atendidos a totalidade de 140 crianças. Na modalidade Creche/Período Integral/ Berçário I/ Berçários II (duas turmas), Maternal (duas turmas) e Pré Escola.

Sua proposta pedagógica é embasada no desenvolvimento de habilidades e competências, tendo como parceira as famílias. A escola possui uma estrutura física simples, sendo um galpão, que foi dividido para melhor atender as crianças, tem um bom espaço que é o pátio, onde se realiza o recreio das crianças. Possui 4 salas e um berçário onde as crianças do maternal II e III assistem vídeos, desenvolvem atividades pedagógicas e lúdicas.

É nesse ambiente de aprendizagem que as crianças socializam e ganham sua autonomia, sendo este um dos principais papéis das creches na educação infantil. Ela é a base para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança no período de permanência da criança na mesma, havendo a necessidade de

funcionários qualificados e instalações adequadas para o bem estar da criança na creche.

Com base no PPP, a escola tem o objetivo de proporcionar possibilidades de autoconhecimento, privilegia a inclusão, possui uma gestão democrática, participativa, garantindo a presença dos pais/responsáveis em atividades escolares, com vista á construção da escola cidadã. Utilizam na prática pedagógica cotidiana trabalhos manuais, músicas, linguagem verbal e não verbal, a ludicidade, expressões corporais, parlendas, acrósticos, livros, teatros, diferentes tipos e portadores de textos, através de projetos, entre outros.

A Creche adota ações e atividades mais ampliadas, além do aspecto educacional crítico, torna-se viva e participante da vida comunitária e na construção do conhecimento, atua como um círculo aberto e flexível, desenvolvendo atividades relacionadas à formação pessoal, social e conhecimento de mundo como: o movimento, a música, artes visuais, linguagem oral e escrita, produção e interpretação de diversos tipos de textos, metalinguagem, jogos matemáticos, raciocínio lógico matemático, jogos linguísticos, sociedade e natureza.

De acordo com o PPP, a escola aponta pontos fortes e fracos. E na busca de sanar estes problemas, o corpo docente em parceria com a comunidade escolar desenvolvem um trabalho eficaz que possa almejar os seguintes objetivos:

Diagnosticar formas para amenizar a carência, de forma que eles possam ter uma infância digna e saudável; trabalhar com os pais o que é educar, como educar e para que educar; diagnosticar as causas de conflitos familiares, e acima disso levar as famílias a refletirem sobre os valores sociais.

A escola juntamente com a secretaria de educação proporciona vários cursos de capacitação para seus profissionais a partir de uma parceria com várias instituições. Possui um cronograma de eventos sócio culturais para todo o ano: auditório, momento cívico, exposição cultural e projetos coletivos com participação do conselho tutelar e promoção de saúde. A escola trabalha com materiais didáticos disponibilizados pela prefeitura e recebe doações da comunidade.

Nos PPP da Instituição, definem que a escola e a comunidade devem ter uma relação de parceria, estando os pais e responsáveis sempre presentes na escola. Ela recebe a colaboração do conselho tutelar, pois, possui como alunos, crianças do Abrigo e de famílias desestruturadas.

5- Dados da pesquisa realizada na Creche em João Pinheiro

A escolha pela profissão docente através dos diversos papéis que o professor pode desempenhar no cenário educativo tem incentivado a escolha profissional dando prioridade ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido surge a necessidade de uma prática docente consciente do seu papel formador na vida do aluno. De acordo com essas considerações acreditamos ser de suma importância, buscar compreender a visão dos professores, sobre o seu desempenho profissional com ênfase ao processo de Ensino Aprendizagem na Creche e Pré-escola. A pesquisa nos possibilitou compreender melhor o papel destes profissionais através das indagações feitas no universo pesquisado.

O primeiro questionamento feito aos professores foi: como você se vê como um profissional da educação infantil, em relação à questão do processo de Ensino Aprendizagem na creche e pré-escola?

É fundamental a relação professor e aluno, tem que ser de amizade e respeito. É importante que o professor demonstre isso ao aluno para juntos criar um ambiente agradável e seguro. (Entrevistado 1).

Procuro seguir o plano de curso, elaborado a partir da proposta pedagógica, a fim de que se cumpra os objetivos da Educação Infantil. (Entrevistado 2).

Me vejo uma pessoa realizada, pois faço o que gosto, trabalhar com a educação infantil. Também sinto uma responsabilidade enorme, porque é nessa fase que a criança desenvolve seu aspecto físico intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. (Entrevistado 3).

Me vejo uma profissional da educação infantil como importante na formação da criança no seu desenvolvimento no ensino aprendizagem, procuro sempre estar interagindo com elas. (Entrevistado 4).

Diante das excessivas ações desordenadas que as crianças realizam dentro da sala de aula, surge o lúdico como prática educativa, partindo de uma motivação para que se construa seu conhecimento, mais prazeroso através do jogo e do brincar que se constrói uma aprendizagem sólida para a vida. É através do brincar que a criança vai diferenciando o seu mundo interior, fantasias, desejos e imaginação. O professor deve estabelecer uma comissão entre o prazer de brincar e o de aprender. (Entrevistado 5).

Nos relatos dos professores fica explícita a preocupação em relação ao valor do seu trabalho no processo de formação da criança. Afirmaram que na relação professor e aluno deve existir muito respeito, ele trabalha de acordo com o plano de curso elaborado. É muito importante o desenvolvimento da criança no ensino aprendizagem, diante das excessivas ações desordenadas, para isto o professor deve sempre estabelecer regras entre o prazer de brincar e o de aprender.

Prosseguindo com as indagações foi perguntado: quais os fatores são atribuídos como significativos à sua prática docente e que são incentivadores na relação entre professor e os alunos da instituição? Obtivemos as seguintes respostas dos nossos entrevistados:

O professor tem um importante papel, a criança tendo apoio da família também ajuda. (Entrevistado 1).

Procuro buscar atividades que envolvam mais os alunos, despertando a curiosidade, imaginação, interesse, além de colocar a disciplina em sala de aula. (Entrevistado 2).

Sempre trabalhar de forma lúdica e prazerosa, promovendo rotinas baseadas em propostas pedagógicas bem fundamentais. (Entrevistado 3).

A afetividade na relação professor/aluno é primordial no processo ensino-aprendizagem. Incentivando a relação professor e aluno. (Entrevistado 4).

Tem que existir a interação entre o aluno e o professor, o aluno chega vazio e precisa ser preenchido com informação. O professor deve aproveitar toda a bagagem que o aluno traz de casa, levando o aluno a ser crítico em suas aulas só assim ele vai conseguir a confiança de seu aluno. (Entrevistado 5)

De modo geral foi analisado que o professor tem um papel muito importante na vida da criança, procurando buscar atividades diferenciadas que envolva o convívio dos alunos. Mostrou o incentivo da relação entre professor e o aluno, ressaltando que o professor deve sempre aproveitar a bagagem que o aluno traz de casa, só assim ele irá conseguir a confiança desse aluno. Nesse sentido nos orienta Kramer (2000, p.13):

É nesta fase da infância que a criança começa descobrir os momentos vivenciados com as brincadeiras. Considerando ser esta a fase primordial para o seu crescimento em todos os aspectos que farão diferenças posteriores à sua vida escolar.

Perguntamos as professoras como é no cotidiano da escola e como identificam os conceitos que permeiam o processo ensino aprendizagem na escola.

Através de práticas pedagógicas, professores e alunos devem assumir o seu papel. Ouvir relatos individuais, o professor ensina e aprende (Entrevistado 1).

São importantes e necessários para o desenvolvimento da criança. Os conceitos primordiais são: preparar a criança para a alfabetização, a inserir a criança no cotidiano da vida escolar. (Entrevistado 2).

Trabalhar de forma lúdica todos os objetivos. Ensino aprendizagem através do brincar, pois ele possibilita o processo de aprendizagem da criança. Exemplos: através das brincadeiras dirigidas e com brinquedos, jogos musicais, histórias infantis com dramatização etc. (Entrevistado 3).

Os conceitos que permeiam todo processo é que as creches devem garantir à criança aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, a saúde, a liberdade, a convivência, ao respeito, a dignidade, a brincadeira e a interação com outras crianças, segundo as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. (Entrevistado 4).

O professor precisa assumir uma atitude crítica diante de seu trabalho, que associe teoria e prática na definição de critérios para escolha das estratégias de ensino mais adequado sem perder de vista que ele é o elemento de mediação na relação do aluno com o conhecimento escolar. (Entrevistado 5).

Elas deixaram bem claro que é através das práticas pedagógicas que o professor deve assumir seu papel, pois é muito importante para a criança aprender os conceitos ensinados. Os professores procuram sempre estar trabalhando de forma lúdica todos os objetivos ensinados a elas, pois isso leva as crianças a garantir um aprendizado diferenciado aprendendo o convívio com outras crianças. O professor

precisa ser crítico diante de seu trabalho procurando estratégias de ensino mais adequado para que o aluno seja um mediador do conhecimento.

É papel do professor, socializar o conhecimento, normas e valores que preparam o aluno para viver em coletividade. Jacques Delors (2003, p.157) afirmou que os professores tem uma grande força e ela reside no exemplo que dão, eles devem deixar que os alunos manifestem sua curiosidade, estejam sempre abertos, às suas hipóteses, os professores tem um papel muito importante na construção da identidade do educando

Ao serem indagadas acerca das metodologias usadas e a forma como contribuem para a formação da criança nos seus diversos aspectos, elas afirmaram:

A didática é considerada arte e ciência do ensino, ela não é objetiva apenas conhece por conhecer; mas procura aplicar seus princípios com finalidade de desenvolver no indivíduo, as habilidades cognitivas para torná-los críticos e reflexivos. O lúdico também é muito importante. Parafrazeando (2011,p.12), partindo do concreto, na área motora são utilizadas recursos: parquinhos, e diversas brincadeiras na aula de Educação Física. Nas áreas de linguagem: SOMMERHALDER escrita, leitura de diferentes gêneros, massinha, coordenação motora, etc. Sempre priorizamos atividades como: o falar, cantar, imitar, pular, correr, jogar, desenhar, colorir, pintar, modelar, rasgar, recortar, colar, todas elas são fundamentais para o desenvolvimento e formação da criança. Através dos jogos e brincadeiras a criança estabelece vínculos afetivos e estabilidade emocional que contribuirão em seus aspectos cognitivo, visual, auditivo, tátil e motor.

Percebemos na fala das entrevistadas a necessidade de usar uma metodologia adequada ao desenvolvimento da criança na Educação Infantil. As metodologias usadas são muito bem trabalhadas e associadas ao lúdico, pois, é importante para o aprendizado na educação infantil, a utilização de brincadeiras no parquinho, onde envolve o falar, brincar, correr etc. É brincando que a criança aprende a desenvolver seu cognitivo motor, facial, visual, tátil e auditivo. Pois quando a criança brinca, esta trabalhando os seus aspectos físicos, motor e linguagem.

A próxima pergunta buscou saber as dificuldades encontradas pelos professores em relação às crianças da Educação Infantil, com a prática cotidiana no processo de Ensino Aprendizagem. Elas responderam que:

Sim. Os professores precisam lidar com alunos que apresentam alguma dificuldade. É muito importante o papel do professor na vida do aluno, o trabalho pedagógico requer saberes. (Entrevistado 1).

Muitas escolas são faltas de estrutura e material. Salas cheias que dificultam o processo e a assistência, falta de apoio dos pais e disciplinas. (Entrevistado 2).

Sim, quando a criança apresenta algum distúrbio, o qual o professor não está preparado para lidar com o mesmo. A criança fica prejudicada por não aprender e o professor frustrado por não conseguir lidar com tal situação. (Entrevistado 3).

Não. Geralmente os professores são bem preparados e sabem lidar caso apareça alguma dificuldade na prática de ensino-aprendizagem. (Entrevistado 4).

Depende, por que cada criança tem seu tempo de aprendizagem, tem criança que aprende com muita facilidade outras não. O professor tem de estar atento a estas questões, o aluno lento vai aprender claro que se ele vai precisar de mais atenção do professor. (Entrevistado 5).

É muito importante o papel do professor na vida do aluno, pois o trabalho pedagógico requer sempre muitos saberes. Foi questionada também a falta de estrutura e material, salas muito cheias dificultam o trabalho do professor e o aprendizado do aluno. A criança fica prejudicada por não aprender e o professor frustrado por não conseguir lidar com a situação. Mas os professores precisam estar bem preparados para lidar com qualquer situação difícil que apareça. Deve estar sempre atento às questões do aluno lento, irá aprender, claro que sim, ele vai precisar de mais atenção do professor.

Dando continuidade foi perguntado aos professores: em sua opinião a família e escola juntas, promovem resultados no desenvolvimento integral da criança?

Sim, família e escola devem andar juntas com base na colaboração e compartilhamento, agindo em parceria desenvolvendo ações que sejam capazes de melhorar o rendimento dos alunos. (Entrevistado 1).

Sim, sem essa união é impossível o bom desenvolvimento do aluno. (Entrevistado 2).

Com certeza, a criança que tem uma família estruturada, comprometida, pais participativos com sua vida escolar, seu desempenho é diferenciado das outras crianças. (Entrevistado 3).

Tanto a família quanto a escola quanto a escola desejam a mesma coisa, preparar as crianças, educando num processo de formação humana, a família, é, sobretudo formar a autonomia e trabalhar a partir de um ponto de vista relacional promovem o desenvolvimento infantil e integral das crianças. (Entrevistado 4).

Claro que sim o meio deve ser determinante da mudança, a importância da integração entre família e escola, uma vez que estas dependem da sociedade a qual a criança pertence. A criança que vive em um ambiente sadio junto com sua família se torna um aluno responsável com aprendizagem mais rápida. (Entrevistado 5).

Goldschmied e Jackson (2006), a família e escola devem sempre estar de mãos dadas, pois diante disso que poderão ir mais além de seus objetivos, pois essa união leva a um bom desenvolvimento do aluno. A criança que tem uma família bem estruturada e tem os pais participativos com certeza terá um aprendizado diferenciado. Colocamo-nos à disposição dos pais a total liberdade de mostrar a eles onde estão deixando suas crianças para poderem ir trabalhar com tranquilidade, devemos cuidar com muito amor. O espaço com que as pessoas se deparam ao entrar em uma creche necessita ser pensado com cuidado, caso queiramos que seja genuinamente convidativo.

De acordo com os relatos dos professores, dizemos que o professor é um profissional humano, que ajuda o desenvolvimento pessoal/intersubjetivo do aluno, facilitando o acesso do aluno ao conhecimento.

Objetivamos aqui compreender como a prática lúdica auxilia na aprendizagem. O ato de brincar é um processo que faz parte do contexto da creche, uma vez que cada atividade oferecida contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Partindo dessa concepção indagamos aos professores como avaliam o ato de brincar no processo de aprendizagem. Todos concordaram que o brincar é fundamental na vida da criança.

Através das brincadeiras, a criança desenvolve inúmeras habilidades como imitação, o imaginário, a atenção. O lúdico contribui para a melhoria do ensino, pois brincando se aprende. É fundamental. É através do brincar que a criança desenvolve: o afeto, coordenação motora, oralidade, independência, resolução de conflitos dentre outros. O brincar é uma das melhores maneiras de a criança comunicar-se. Desenvolve de maneira espontânea despertando fantasias, ativam a criatividade da criança nas brincadeiras. O aluno que fica o dia todo em uma creche; As atividades desenvolvidas com eles têm que ser lúdicas. (Entrevistados 1, 2, 3, 4 e 5).

Segundo os entrevistados, é através das brincadeiras que a criança desenvolve inúmeras habilidades como: a imaginação e o imaginário aprendem a brincar e desenvolve suas fantasias. Pelo ato de brincar, ela aprende brincando: jogando bola, pulando corda, contando história, tal como afirmou Moyle (2002, p.11).

Podemos entender pelas respostas apresentadas que o brincar no processo de construção de aprendizagem, torna-a mais prazerosa, despertando na criança mais interesse e concentração, aguçando a curiosidade conquistando sua autoconfiança e autonomia.

Organizar os espaços, animar as brincadeiras, facilitar a disposição de brinquedos, tornar o espaço escolar um ambiente agradável é tarefa do professor da Educação Infantil. Ao questionar sobre a forma como deve ser o ambiente escolar, das Creches para receber o aluno da primeira infância, responderam que:

O espaço físico é um elemento indispensável a ser observado. A organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso, onde a criança possa brincar, criar e recriar suas brincadeiras. O ambiente escolar deve ser estimulante e voltado à participação ativa das crianças, oferecendo espaço adequado com turmas pequenas e com atividades bem estruturadas, infraestrutura segura, rotina de higiene e cuidado pessoal. As salas teriam de ter apenas 16 alunos. Salas espaçosas, parquinho, piscina e o pátio, teriam que ter muito espaço. Vários brinquedos para as crianças. Deve ser um ambiente acolhedor, para que a criança se sinta segura. (Entrevistado 1,2,3,4 e 5).

Os professores da Creche afirmam que a instituição deve ser acolhedora para que as crianças se sintam seguras, tendo uma rotina tranquila enquanto são deixadas por seus pais, enquanto trabalham. Tem que ter uma organização do espaço para que este seja prazeroso e acolhedor, onde as crianças possam brincar e criar suas brincadeiras. O ambiente deve ser voltado à participação ativa das crianças oferecendo a elas espaço adequado, as salas deveriam ser mais espaçosa.

No processo ensino aprendizagem o educador torna-se um elemento essencial na formação de sujeitos críticos e pensantes. No entanto o educar significa conduzir a criança a pensar e tomar consciência de si mesmo e do mundo. Nesse sentido a Creche em estudo, prioriza a organização da equipe de seus profissionais.

Quando perguntados se há uma preocupação por parte da Creche, em manter o quadro de profissionais preparados para lidar com o público infantil priorizando sempre a formação continuada? As respostas dos cinco entrevistados foram:

Sim, porque cada educador deve ter consciência do nível de competências em que se encontra, realizando uma auto-avaliação, o que irá resultar em uma grande função como educador. Sempre que são oferecidos pela secretaria da Educação cursos de formação continuada há participação dos professores. O professor preparado para trabalhar com o aluno na educação infantil, trás dentro de si a vocação para atender estas crianças que são tão inocentes! Semanalmente é realizado módulos para planejamento, a fim de que a escola tenha um seguimento dos conteúdos e seja avaliado a forma de trabalho. Os profissionais são preparados para atender as crianças. Promover saúde à criança é garantir cuidados de qualidade para seu desenvolvimento integral. (Entrevistados 1, 2, 3, 4 e 5).

De acordo com o que foi relatado podemos concluir que no espaço da Creche a escolha do perfil do profissional da Educação Infantil é prioridade. Disseram que os

profissionais são bem preparados para atender as crianças, semanalmente é realizado as reuniões de módulos onde discutem o planejamento a ser trabalhado, pois o educador deve ter consciência das competências em que se encontra deve sempre ter autonomia na sua função, Sempre são oferecidos cursos pela secretaria de educação para aperfeiçoar mais nossos educadores. Não basta ter só o curso superior, o professor precisa estar sempre inovando seus conhecimentos.

E prosseguindo foi perguntado aos professores: em sua opinião as famílias e os profissionais de educação da Creche, procuram por um atendimento de qualidade, que envolva atividades que contemplem o cuidar e o educar?

Sim, todos querem e priorizam por um cuidado e educação de qualidade. Os profissionais estão sempre buscando para passar para os alunos uma aprendizagem de qualidade. (Entrevistado 1).

Sim. Hoje a concepção de creche mudou muito. Existe uma preocupação com a formação cognitiva motora da criança, do que além de cuidar. (Entrevistado 2).

Com certeza, pois a criança passa boa parte do seu tempo na creche, longe de família e junto dos profissionais da educação. Então temos o dever de prestar a estas crianças um atendimento de qualidade, cuidando e educando-as com amor e carinho. (Entrevistado 3).

Sim. Tanto as famílias como os profissionais desejam um ambiente protegido com atenção e cuidados para as crianças e com atividades que eles são estimulados a aprender. (Entrevistado 4).

Claro que sim, tanto as famílias como os profissionais tem um objetivo comum. Cuidar e formar cidadãos de bens são profissionais dedicados e preocupados em atender da melhor maneira os alunos. (Entrevistado 5).

A instituição procura sempre que seus profissionais estejam buscando inovações para o ensino aprendizagem, pois existe hoje uma preocupação muito grande em cuidar bem dessas crianças, pois, eles são como nossos filhos. Então temos o dever de prestar atenção nessas crianças ter um cuidado de qualidade, cuidando adequadamente. O entrevistado de n. 3 explicitou cuidados, “porque tanto as famílias quanto os profissionais desejam um ambiente protegido com muita atenção e que tenham um carinho muito especial com nossas crianças”.

Segundo Gadotti (2003, p.3)

A beleza existe em todo lugar. Depende do nosso olhar, da nossa sensibilidade; depende de nossa consciência, do nosso trabalho e do nosso cuidado.

A fala do autor faz um contra ponto sobre papel do monitor no espaço da Educação Infantil que; com todo carisma e cuidado contribui em todo o processo de adaptação e aprendizagem das crianças da Creche. Para o presente estudo foram entrevistados cinco monitores de acordo com os critérios adotados na pesquisa, entre os quais faremos aqui uma pequena amostra.

Pergunta feita às monitoras da Creche foi como se veem como profissional da educação infantil, em relação ao processo de Ensino Aprendizagem na Creche e pré-escola?

Me vejo como uma simples mediadora, levando um pouco do meu conhecimento para as crianças. (Monitor 1).

Me vejo como aprendiz e ao mesmo tempo mediadora de conhecimento para meus alunos. (Monitor 2).

Eu me vejo como uma boa profissional, pois sei como lidar com as crianças no dia-a-dia e em situações especiais e ainda ao se tratar de alunos iniciantes no convívio escolar surgem situações diferentes e inesperadas, que temos que ter um jeito próprio de encarar, pois vai surgindo as novas etapas em sua vida. (Monitora 3).

É muito desafiador quando se fala de uma prática de ensino que realmente atenda as necessidades de cada aluno. Para que o processo de ensino aprendizagem acontece é necessário que a diversifiquem-se as atividades tornando este processo possível e que os alunos aprendem com facilidades. (Monitora 4).

Eu me vejo que tenho que aprender mais com meus alunos, cada dia que passa, eu vejo nos olhos de cada um deles a curiosidade deles em aprender. O processo da aprendizagem é bom, mas o governo precisa estar nos ajudando com a educação de cada um. Todos da escola fazem com que as crianças tenham uma boa educação no ensino. (Monitor 5).

As monitoras foram bem objetivas, falaram um pouco do seu conhecimento em relação às crianças, elas se veem como mediadoras de seus conhecimentos, como profissionais que priorizam o cuidar/afetivo com suas crianças. Buscam ser sempre desafiadoras dos seus fazeres pedagógicos quando se fala em processo ensino aprendizagem, sabem atender bem a cada aluno, mas são conscientes que precisam buscar aprender mais a cada dia com seus alunos e professores.

Ao serem questionadas sobre os fatores que atribuem como significativos à sua prática docente e que são incentivadores na relação entre professor e os alunos da instituição, as monitoras de n.4 e 5 responderam que:

É promover o acolhimento da criança dentro desse ambiente possibilitando o afeto, o carinho entre ambos. Pra que a aprendizagem aconteça é necessário um ambiente onde o ajustamento afetivo seja primordial, e para fatores como a família a comunidade e a escola seja fundamental. (Monitora 4).

Me fez ver a importância de cada um deles. Cada dia que passa eu pego mais amor por eles. Antes eu não queria ir para uma sala de aula, tive numa sala e vi como é agradável ver eles aprendendo a cada descoberta é uma vitória. Somos muitos incentivados pela diretora e todas ajudando uma a outra. (Monitor 5).

Elas afirmaram que cuidam dos alunos com muito compromisso, procuram dialogar sempre com eles, procurando manter um elo entre professor e aluno, tendo o maior respeito, permitindo assim um conhecimento do trabalho individual. Promovendo um acolhimento amplo da criança no ambiente ajustado, são muito bem incentivadas pelos funcionários da instituição.

Em relação aos conceitos que permeiam o cotidiano da Creche destacamos o que relataram as monitoras de n. 4 e 5: no cotidiano da escola como você identifica os conceitos que permeiam todo processo de ensino aprendizagem na instituição?

Os conceitos básicos da educação infantil é o cuidar-educar. É desenvolver em todos os aspectos tanto físico, psicológico, intelectual e social o desenvolvimento da criança. Esses conceitos são de fundamental importância, pois os tornarão cidadãos críticos e reflexivos para viverem na sociedade em que estão inseridos. (Monitora 4).

Os conceitos da escola são muito boa todos unidos pela educação dos alunos. Sempre preocupando com nossos alunos, somos uma equipe. O processo da aprendizagem é muito bom de 100% da aprendizagem 99% sobre sai no desenvolvimento. (Monitora 5).

De modo geral foi analisado que existe muita atenção e cuidado voltado para as crianças, procurando sempre seguir as propostas na LDB e BNCC, pois a aprendizagem nem sempre é cercada por processos de aprovações, levando em conta que os conceitos básicos da educação infantil é o cuidar-educar. Esses conceitos são fundamentais no processo de aprendizagem, os funcionários da Creche A estão sempre preocupados com seus alunos, pois juntos formam uma equipe de muito sucesso.

Dando sequência foi perguntado às monitoras: quais são as metodologias usadas pelos professores e quais as contribuições das mesmas no processo de

formação da criança nos aspectos: físico, motor, cognitivo e de linguagem? Vejamos os relatos das monitoras 1, 2 e 3.

As professoras são excelentes profissionais sempre se preocupando com a educação de seus alunos, tendo sempre atividades voltadas a formação das mesmas. (Monitora 1).

Brincadeiras, teatros, histórias contadas, vídeos, brinquedos recicláveis, músicas que desenvolvem o processo de formação infantil. (Monitora 2).

Uma metodologia de uma experiência estimulante e relevante, pois é indispensável para o domínio dos conhecimentos que devem ensinar e dos meios para fazê-lo com eficácia. (Monitora 3.)

Foi concluído pelas monitoras que as professoras são excelentes profissionais, sempre atentas e preocupadas com o aprendizado das crianças, desenvolvendo com elas o ato das brincadeiras, voltado para o teatro, usando metodologia estimulante e relevante para o domínio do conhecimento. São metodologias voltadas para lúdico, ensinando a elas atividades que envolvem a coordenação motora fina e grossa.

E sobre as dificuldades relacionadas à prática cotidiana foi questionado se existe alguma dificuldade do professor e da criança na educação infantil, relacionadas à prática cotidiana no processo de Ensino Aprendizagem.

É sempre um desafio para o professor, até porque são crianças diferentes uma das outras, sempre aparece alguma dificuldade, mais elas sempre atingem seus objetivos. (Monitora 1).

Existem dificuldades individuais, pois alguns alunos não se desenvolvem da maneira em que nós professores queremos, possui também a falta de alguns recursos. (Monitora 2).

De acordo com as monitoras de n.1 e 2 o professor deve ser um desafiador porque são crianças diferentes umas das outras, sempre tem uma dificuldade mas procuram resolver para alcançar seus objetivos, pois alguns alunos não desenvolvem da maneira em que nós professores queremos. Acreditam que uma metodologia adequada utilizada, trará bons resultados. Dentro da sala de aula e também em outros espaços do ambiente escolar.

O próximo questionamento foi discutir a parceria escola e família no ambiente da Creche: em sua opinião família e escola juntas, promovem resultados no desenvolvimento integral da criança?

Em minha opinião sim, a família é muito importante estando ao lado da criança, ajudando tanto em casa como na escola. (Monitora 1).

Sim, pois a família é a base primordial da criança, sem ela o professor tem grandes dificuldades para ensinar. (Monitora 2).

Sim. Pois juntas constataam uma contribuição para a melhoria da qualidade de ensino. Este intercâmbio de família e escola acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. (Monitora 3).

Quando a parceria família e escola ambos se beneficiam, pois adquirem um conhecimento um com outro assim conseguirão resolver situações que podem aparecer no dia-a-dia. A família faz uma grande diferença no processo de ensino aprendizagem, pois afeta positivamente a autoestima das crianças. (Monitora 4).

Família na escola é o primeiro ponto de partida para a educação bem disciplinada, o resultado é imediato e a criança se desenvolve bem mais, vendo a participação da família nas escolas. (Monitora 5).

Na visão das monitoras, é muito importante que as famílias estejam lado a lado da criança, pois a família é a base primordial da criança. Sem a ajuda delas o professor tem mais dificuldade em ensinar, ressaltando que juntas constataam uma contribuição para a melhoria da qualidade de ensino. A família faz uma grande diferença no processo de ensino aprendizagem.

De modo geral o ato de brincar é um processo que faz parte do contexto educacional da Creche, uma vez que cada atividade oferecida contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Foi questionado: como o monitor avalia o ato de brincar no processo de aprendizagem.

Brincar para as crianças na maioria das vezes é mais importante até mesmo que ler e escrever, principalmente para as crianças de creche, brincar faz com que elas se desenvolvam bem mais. (Monitora 1).

É de suma importância porque a criança aprende brincando. (Monitora 2).

O ato de brincar é a própria essência de infância. Portanto, a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. (Monitora 3).

Eu acredito ser uma metodologia eficaz além das crianças aprender a se divertirem. (Monitora 4).

Quando ela brinca ela está aprendendo a criança, tem mais interesse de aprender com músicas, aulas diferentes fazem com que todos participam. Muitas vezes as crianças estão cansadas da sala de aula e chega com novas brincadeiras ao mesmo tempo na aprendizagem. (Monitora 5).

Afirmaram as monitoras que muitas vezes o ato de brincar é mais importante do que ler e escrever, principalmente para as crianças da creche, é importante que elas aprendam brincando. Lembrando que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil, acredito ser uma metodologia eficaz para as crianças aprenderem e se divertirem, assim quando ela brinca está aprendendo, é onde tem interesse de aprender com músicas, mímicas, entre outras atividades lúdicas.

O próximo questionamento direcionado a elas foi se na opinião das mesmas como deve ser o ambiente escolar nas Creches para receber de forma agradável o aluno da primeira infância.

Primeiramente deve haver muito amor, um ambiente bem alegre, com bastante cor e também muitos brinquedos, isso já é um bom começo. (Monitora 1).

Deve ser um ambiente acolhedor e que forneça auxílio para a sua necessidade básica, além de ser colorido e desperte a curiosidade e interesse da criança. (Monitora 2).

Uma infraestrutura segura acima de tudo com um projeto pedagógico bem consolidado, que faça sentido a criança. (Monitora 3).

Um ambiente acolhedor, sem distinção de cor e raça. Com a utilização de metodologia diferenciada possibilitando melhor aprendizado das crianças. (Monitora 4).

A instituição deve ser bem ampla, com pinturas claras, as salas devem ser arejadas, com carteiras e cadeiras individuais, bem decoradas e coloridas, com quadra de esporte, pátio, refeitório, sala de vídeo, brinquedoteca, e deve ter janelas. (Monitora 5).

As monitoras concluíram que deve sempre haver muito amor envolvido neste espaço de aprendizagem infantil, ser um ambiente acolhedor e que forneça auxílio para suas necessidades básicas, ter uma estrutura segura acima de tudo com projeto pedagógico bem consolidado. Falou também da utilização das metodologias diferenciadas para melhor aprendizado, a instituição deve ser bem ampla com pinturas claras, arejadas para que essas crianças se sintam confortadas.

Na próxima pergunta foi questionado como manter o quadro de profissionais preparados; há uma preocupação por parte da Creche, em manter o quadro de profissionais preparados para lidar com o público infantil priorizando sempre a formação continuada?

Tem que haver sempre uma preocupação, pois a pessoa tem que estar preparada para lidar com as crianças. A secretaria da educação e a direção da escola fornecem cursos voltados para a preparação

profissional além de incentivos a formação continuada. Pois uma creche precisa ter profissionais qualificados para cuidar dos bebês, para ir se preparando para a pré-escola. O professor que está preparado ele sabe lidar com as variadas situações que pode surgir dentro da sala de aula, e o professor ser capacitado ele vai atender as necessidades de cada aluno durante o processo de ensino. (Monitores 1, 2, 3, e 4).

É constante o aprendizado e o profissional busca se aperfeiçoar, aqui nós buscamos aprimorar. Temos o cuidado no que ensinamos a eles por que a cada dia um aprendizado vão carregar para a vida toda. A Creche zela muito pelo o profissionalismo, por que o futuro de nossas crianças está em nossas mãos, vai refletir na frente o que eles aprendem hoje. (Monitora 5).

Todos os profissionais devem sempre estar preparados para lidar com a educação infantil, pois a secretaria da educação sempre oferece cursos voltados para a educação, sabendo que a creche necessita de profissionais qualificados, sabendo que situações podem surgir dentro de sala de aula e o professor tem que estar bem capacitado para entender as necessidades desses alunos. Vale ressaltar que a creche zela muito pelo profissionalismo de cada educando, pois sem nossos alunos não teriam emprego.

Na questão seguinte foram questionados se na opinião das monitoras, as famílias e os profissionais de educação da Creche, procuram por um atendimento de qualidade, que envolva atividades que contemplem o cuidar e o educar.

Hoje em dia não existe mais só o cuidar nas creches, tem uma preocupação muito grande com o ensino aprendizagem dos pequenos, introduzindo pequenas atividades para seu desenvolvimento. (Monitora 1).

Sim, apesar de algumas famílias, muitas vezes não se interessarem pelas atividades promovidas que a escola oferece, a grande maioria procura andar a lado visando o cuidar e o educar. (Monitora 2).

Sim, pois profissionais possui um currículo adequado a faixa etária com atividades e programas pedagógicos bem estruturados, com rotinas de higiene e cuidados pessoais e aprendizagens, assim com o direito a proteção, saúde, a convivência com outras crianças. (Monitora 3).

Sim. Eu acredito que todos os profissionais que estão dentro desse ambiente são totalmente preparados e capacitados para atender as necessidades de cada aluno, seja no ato de educar ou de cuidar. Muitas das vezes isso vai de alcance para outras extremidades, pois muitos levam isso para dentro de casa, para a comunidade fazendo o impossível e o possível para melhorar a necessidade que o aluno possui dentro desse ambiente. (Monitora 4).

A família é muito importante participar na trajetória dos seus filhos principalmente nas fases iniciais em que a criança é insegura com a presença da família na escola, na hora da apresentação dos contos históricos nas festividades escolares e nas reuniões bimestrais. (Monitora 5).

Sabemos que hoje em dia não existe só o cuidar na creche, tem uma grande preocupação enorme com o ensino aprendizagem dos pequenos, muitas vezes tem famílias que não preocupam ou não interessam pelas atividades dos filhos. Levando em conta que a faixa etária com atividades e programas pedagógicos são bem estruturados, com rotinas de higiene e cuidados pessoais. Acreditamos que todos os profissionais que estão dentro desse ambiente são bem preparados e capacitados para cuidar dessas crianças, o mais importante é a participação da família na escola, assim as crianças se sentem mais seguras e aprendem com mais eficácia.

5.1-Considerações finais

Através da análise feita ficou compreendido sobre a realidade da função e o processo de ensino-aprendizagem da referida Creche. O tema é relevante, capaz de propiciar um conhecimento mais amplo sobre o estudo e assim contribuir para o trabalho que é realizado pelos docentes, no qual irá promover valiosas ideias e possibilidades no que diz respeito, educar crianças pequenas.

Na pesquisa de campo possibilitou-nos observar de forma mais criteriosa como acontece o processo de ensino-aprendizagem dentro da instituição, pois é nesse ambiente que as crianças começam a se desenvolver alcançando grandes resultados. Sendo que nesse processo é considerada a primeira etapa da educação infantil na vida da criança.

É nesse espaço educacional que o professores quanto o monitores devem sempre se responsabilizar em criar bons textos na mediação entre essas crianças cabe a eles ter competência para que aconteça o ensino de qualidade. O interesse da pesquisa foi saber como é a vivência das crianças que frequentam o espaço da educação infantil, conhecer o processo de ensino na instituição, através dos estágios e da pesquisa realizada possibilitou-nos perceber também que cada professor tem um carinho enorme por essas crianças, pois são crianças carentes que são deixadas por seus pais para poderem ir trabalhar com tranquilidade sabendo que seus filhos estão

sendo bem tratados e bem cuidados sabendo que é de muita responsabilidade de todos que trabalham na Creche A.

Os professores devem sempre observar quais as crianças que conseguem propor novas formas, bem como aqueles que deixam ser abraçados por diferentes colegas, nas brincadeiras propostas é um bom momento para observar quem são os mais tímidos, que precisam ser estimulados a participar e até mesmo sanar suas dificuldades através das atividades lúdicas.

O objetivo do trabalho ministrado na Creche é que as crianças aprendam a expressar os sentimentos que conhecem por meio da linguagem corporal; assim o professor pode oferecer alguns desafios como, por exemplo: mostrando o desafio de um abraço, o diálogo aos coleguinhas, entre outras atividades desenvolvidas no cotidiano. Nesse espaço, não se trata somente de superar o preconceito estabelecido em relação à instituição, é necessário algo além dessa ideia, sendo necessário estabelecer confiança entre os pais, filhos, funcionários e instituição.

A Creche não existe sozinha, ela deve estabelecer parceria entre seus atores. Cada um deve de maneira conjunta trabalhar as questões diárias e o dialogo é uma forma eficaz de trabalhar a participação.

Assim a Creche enquanto espaço de desenvolvimento, estabelece uma parceria com a família, desse modo inicia um processo de responsabilidade com as crianças, pois a mesma precisa de atenção especial, uma vez que a fase de transição de casa para a creche é muito significativa para a criança, haja vista que tudo para a criança é novo, sair de casa para outro ambiente exige muito cuidado.

Muitos desafios são os desafios a enfrentar. Mitos devem ser quebrados, e estereótipos. A visão do senso comum fecha janelas sem antes conhecermos o que há do lado de dentro. Creche não é um amontoado de crianças em situação de pobreza. Creche é um espaço de educação, onde é proporcionado á criança desenvolver suas habilidades, seus movimentos e conhecimentos.

Outro fato importante que nos chamou muito a atenção é a relação entre Creche e família, uma vez que muitos pais se sentem na condição de dever favores aos funcionários, pelos cuidados que os mesmos têm com seus filhos, porém ainda não compreendem que a Creche é um direito da criança e por isso precisam prestar gratidão eterna aos funcionários. O funcionário se sente muito orgulhosos de ter o prazer de estar cuidando dessas crianças.

Nesta caminhada precisamos todos andar juntos, escola, professores, os pais, a família e as crianças. Precisamos contar com o apoio da família de cada criança para que seu desenvolvimento aconteça em um processo de superações e conquistas. Neste processo é relevante o afeto, o respeito, a confiança e a cooperação. É importante que os professores tenham algumas noções das características de fase do desenvolvimento em que a criança encontra-se e da aquisição da linguagem para sabermos como agir auxiliando no processo de ensino aprendizagem.

Acreditamos na complexidade do meu trabalho e a necessidade do diálogo com as famílias, colegas professores e funcionários da escola, nos esquemas cognitivos que devem ser compreendidos na formação e desenvolvimento da criança. Na educação infantil os projetos pedagógicos de ensino e aprendizagem se caracterizam especificamente porque mais do que observar conteúdos que devem ser trabalhados e conhecimentos que são construídos, precisam necessariamente respeitar as características da fase de desenvolvimento em que a criança se encontra.

A criança aprende enquanto é estimulada e as aprendizagens estimulam novos conhecimentos e assim por diante. Oliveira (2002, p. 179) diz que as dificuldades e desafios que encontramos em construir uma relação harmoniosa e de parceria com os pais de nossos alunos, tem haver com o fato de que os pais fazem muito mais para as crianças do que as crianças. Por isso, a conotação de sacrifícios e peso em vez de satisfação.

A autora deixa explícito que na maioria das vezes muitos pais deixam de procurar saber como vai à vida escolar do seu filho. O bom senso é sempre o melhor caminho e juntos caminharem, abertos aos desafios a serem superados na medida em que estruturam uma relação de autores na educação das crianças.

Posso afirmar que todo este estudo serviu para aprimorar o meu conhecimento junto a esta etapa da Educação Infantil, foi possível retratar através dos questionamentos feitos o valor que se tem na qualidade do trabalho ministrado no espaço da Creche. Em prol de uma educação de qualidade das crianças que ali estudam. Acredito que essa pesquisa contribuiu muito para minha atuação nesta etapa tão significativa na vida das crianças, compreendo que através do olhar sensível do educador é possível exercer uma prática que possibilitará o bom desenvolvimento da criança, sua socialização e integração na ambiência escolar.

6- Referências

A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola/Rheta De Vries e Betty Zan; trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. **Educação infantil-Ética**. I. BetyZan. II.Título:

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para educação infantil**. Brasília DF, 2006.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: Unesco, 2003.

DEVRIES, R. RHETA, De V. e DIMENSTEIN, G.; ALVES, R **A ética na educação: O ambiente sócio moral na escola/. Fomos maus alunos**. Campinas: Papyrus, 2003.

FREIRE, J. B. Métodos de confinamento e engorda: como fazer render porcos, galinhas, crianças... In: MOREIRA, W. W. (org.) **Educação Física e esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Paponhn irus, 2010.

GALLAHUE, D **Understanding Motor Development in Children**. Nova York: Jonhn Wiley & Sons, 1982.

GOLDSCHMIED, E. **Educação de 0 a 3 anos: O Atendimento em Creche -2**. Ed.- Porto Alegre: Grupo A, 2006.

MOYLES, J. R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2.

Moreira, Wagner Wey (ET AL) Título. VI. **Educação física (Educação Infantil) Educação infantil- Creches**. I. Jackson, Sonia. II

NISTA-Piccolo, V. L.(ET AL) **Corpo em movimento na Educação Infantil/ Colaboração e revisão no repertório de atividades**– 1. Ed. – São Paulo: Telos, 2012. - (coleção educação física escolar)

NÓBREGA, T.P. **Corporeidade e Educação Física: Do Corpo-Objeto ao Corpo-Sujeito**. 2. Ed. Natal: Editora da UFRN, 2005.

Oliveira, Z. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

SOMMERHALDER, A.; ALVES, F. D. **Jogo e a educação da infância: muito prazer em aprender**. Curitiba: CRV, 2011.